

São Paulo, 16 de Outubro de 2019

**Ofício nº 032 /2019**

Ref. Recurso sobre classificação final do projeto “Virada BMX” ao edital da Virada Esportiva 2019

A/C Comissão de Seleção da Virada Esportiva 2019

**Secretaria de Esportes e Lazer da Cidade de São Paulo**

Vimos através deste ofício apresentar questionamentos e nossa defesa recursal com base na classificação final dos projetos apresentados no edital de chamamento público nº 003/SEME/2019.

Segue, abaixo, a sequência de fatos ocorridos e, ao final, a apresentação da solicitação formal de **revisão do resultado final** com base nas alegações infundadas por parte da Comissão de Seleção.

1. Na data de 17 de Setembro de 2019, a Associação Brasileira do Setor de Bicicletas - Aliança Bike, apresentou formal e oficialmente uma proposta para a realização do evento “Virada BMX”, no Centro de Esportes Radicais José Wilton de Oliveira Drac, cumprindo todos os prazos e exigências do edital em questão.
2. A primeira lista de classificação dos projetos, publicada em diário oficial na data de 02 de Outubro, apresentou o evento “Virada BMX” como tendo atingido a marca de 53 pontos - posicionado como o 4º projeto mais bem classificado do edital (conforme **ANEXO I**).
3. Na data de 05 de Outubro, ou seja, 3 dias após a primeira publicação dos resultados, uma nova publicação **cancelou os resultados** publicados anteriormente (conforme **ANEXO II**), tornando sem efeito a publicação do dia 02 de Outubro;
4. Uma semana depois, na data de 12 de Outubro, uma nova classificação foi publicada e desta vez, o projeto “Virada BMX” foi indicado com a **pontuação zerada** (conforme **ANEXO III**).
5. Em decorrência desta sequência de informações desconstruídas, realizamos uma chamada telefônica solicitando esclarecimentos. Fomos orientados, por telefone, a comparecer de forma presencial para consultar a avaliação *in loco* com a Comissão de Seleção.
6. Na tarde do dia 17 de Outubro, uma representante da Associação esteve presencialmente no gabinete da SEME e foi atendida por dois membros da Comissão de Seleção dos projetos para a Virada Esportiva 2019. Segundo estes membros da Comissão, após a avaliação e classificação do projeto, a Comissão tomou conhecimento de outro evento (privado) que estaria agendado para o mesmo equipamento esportivo e durante os mesmos dias da Virada Esportiva - 23 e 24 de Novembro. Ainda, de acordo com os mesmos membros, não havia, até o momento da avaliação, qualquer

publicação oficializando a realização de tal evento privado. Ou seja, não havia meios de consultá-lo ou mesmo de ter conhecimento sobre sua existência.

7. Os membros da Comissão consultados, ainda, alegaram que a Comissão zerou a pontuação do projeto apresentado pela Associação com base no posterior conhecimento da possível realização de um evento privado que seria realizado nos mesmos dias e local. Indicaram, para sustentar tal feito, o **item 10.7.1** do referido edital de chamamento (**ANEXO IV**), que indica a pontuação “0” quando não há local para a realização do projeto. Ainda, neste caso, a nota zerada implicaria na “eliminação da proposta”.

### ***Solicitação de revisão da classificação final publicada em Diário Oficial***

8. A partir do histórico apresentado nos pontos acima, **vimos solicitar a revisão da classificação final do projeto “Virada BMX”**, que se baseou no item 10.7.1 do edital de chamamento, tendo em vista:
  - a. Que o projeto “Virada BMX” foi um dos mais bem avaliados e contou com aprovação da Comissão devidamente publicada em Diário Oficial no dia 02 de Outubro;
  - b. A **ausência de qualquer informação pública** prévia aos prazos estabelecidos pelo edital sobre a realização de um evento de uma empresa privada para o mesmo local e data, uma vez que o edital indicava, às entidades proponentes, justamente a obrigatoriedade de indicação de local para execução do projeto (item 3.2);
  - c. A não realização de consulta direta à Associação, por parte da Comissão de Seleção, quanto às possibilidades de compatibilidade de realização de ambos eventos, dinâmica prevista no mesmo edital através do item 10.4: “A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas entidades concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência”. Tal item evidencia exatamente a possibilidade de consulta para ajustes de viabilidade do projeto, uma vez que, conforme já comprovado, a existência de evento “concorrente” não era pública - e ainda não é;
  - d. A prioridade engendrada pela Comissão de Seleção e pela SEME a um evento de uma empresa privada, em detrimento de um projeto bem avaliado pela Comissão e que conta com executores comprovadamente alinhados ao interesse público e ao desenvolvimento do esporte, do lazer e da atividade física.

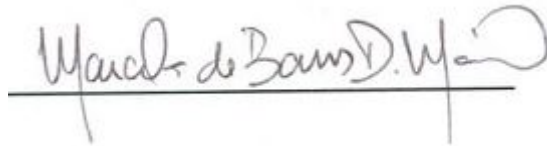
Por fim, colocamo-nos à disposição inclusive para buscarmos, conjuntamente, soluções para este possível conflito de agenda. Estamos nos dispondo a dialogar sobre a viabilidade de ambos eventos serem realizados paralelamente no mesmo equipamento público - Centro de Esportes Radicais José Wilton Oliveira Drac -

durante os dias da Virada Esportiva 2019. Trata-se de um equipamento esportivo amplo e com diferentes espaços para a organização de diferentes atividades concomitantes.

Ainda assim, caso a compatibilidade dos eventos se apresente inviável, reivindicamos que o projeto “Virada BMX” seja justa e devidamente indicado para ser realizado no Centro de Esportes durante a Virada Esportiva, à luz de todos os argumentos e pontos acima mencionados.

Agradecemos a atenção e ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se apresentem necessários.

Atenciosamente,



**Marcelo de Barros Dantas Maciel**  
Diretor-Presidente  
Aliança Bike